

Gás de cozinha pode chegar a R\$ 140 na Bahia após novo reajuste

LILY MENEZES REPORTER

Dois meses de julho estão só começando, mas a carestia do gás de cozinha parece não ter fim: a partir desta sexta-feira (01), os baianos pagarão 7,6% a mais no seu bueiro. É o quarto reajuste desde o começo do ano. Na prática, o preço cobrado pelas revendedoras ao consumidor final subirá entre R\$ 5 e R\$ 7. O aumento foi confirmado pela Acelen, empresa do fundo de investimentos árabe Mubadala e atual responsável pela Refinaria Matarpe. As distribuidoras que operam na Bahia avisaram do aumento aos revendedores através de comunicados, informação confir-

mada pelo Sindicato dos Revendedores de Gás (Sinrevgas). Um deles foi destinado aos revendedores da Ultragaz, cujo repasse será de R\$ 4,26 por botijão antes de chegar ao consumidor final. "A Acelen adota uma política de preços diferente da anterior, precificando seus produtos conforme as oscilações de preços do mercado internacional. Essas oscilações nos preços dependem de valores globais de oferta e demanda, bem como a cotação do dólar no Brasil", disse Álvaro Brito Jr., gerente nacional de experiência do parceiro da Ultragaz. Como os reajustes acabam gerando um efeito cascata, o preço atual já estava salgado: as revendedoras de cinco regiões apuradas pela reportagem em Salvador, o bueiro estava saindo entre R\$ 100 e R\$ 115,

a depender do modo de pagamento e do tipo de serviço (se é para entregar em casa ou retirar na revendedora). Com o acréscimo, o gás de cozinha pode chegar a R\$ 122. Em outras cidades da Bahia, a dor no bolso vai ser ainda maior: o morador de Barreiras, no Oeste, verá seu bueiro subir para R\$ 140. No Sul, quem mora em Ilhéus terá de desembolsar R\$ 135. Na comparação com o cenário pré-pandemia, essa despesa praticamente dobrou de preço: em 2020, era possível comprar gás a R\$ 68. Considerando o salário mínimo de R\$ 1212, as famílias comprometem 8,9% do orçamento para conseguir cozinha. É justamente pelo fato de o baiano receber seu faz-meir em real, e não em dólar, que noroia o Preço de Paridade de Importação (PPI)



Foto: Reginaldo HPE

VENDA

Baianos pagarão 7,6% a mais no botijão de 13 quilos a partir desta sexta-feira

adotado tanto pela Petrobras quanto pela Acelen, o coordenador da Federação Única dos Petroleiros (FUP) David Bacelar considera a motivação desses reajustes sucessivos injusta. "É muito mais barato produzir combustível no Brasil, o que a Petrobras faz. Todo o custo dela é em real, e a distância que esse combustível precisa percorrer até os postos é bem menor. O que seria justo é calcular quanto custa fabricar cada produto, adicionar uma margem de lucro justa e vender",

frisou. Por sua vez, a Acelen mantém o posicionamento defendido nos reajustes anunciados anteriormente, argumentando que o preço final para os derivados de petróleo, a exemplo do gás de cozinha, é calculado considerando uma série de variáveis, como o preço do barril de petróleo cru, o frete e a taxa de câmbio. "A Acelen afirma sua aposta em uma política transparente, amparada por critérios técnicos, em consonância com as práticas internaci-

onais de mercado", disse a companhia em nota. Curiosamente em 1º de maio, o reajuste deixou o bueiro 10,7% mais barato. Para quem cozinha, seja o arroz-feijão de todo dia ou quinientas para ganhar um trocado, a notícia é uma dor de cabeça a mais. "Não dá para acreditar. O ser humano não tem um minuto de paz. Daqui a pouco, as famílias terão que cozinhar com lenha", reclamou a vendedora Simone Oliveira, que já pagava mais de R\$ 100 pelo seu bueiro.

ECONOMIZAR

Demanda por 'kit GNV' cresce com alta da gasolina

ESTAGIÁRIO: DAVI VALADARES

Abastecer o automóvel com a gasolina beirando R\$ 8 está cada vez mais difícil atualmente e isso tem obrigado os consumidores a buscarem alternativas para economizar. Na Bahia, uma saída que tem sido adotada, principalmente por aqueles que têm o carro como meio de trabalho ou fonte de renda, é o Gás Natural Veicular (GNV). Segundo balanço de lojas que instalam o equipamento em Salvador, o número de veículos convertidos para o GNV cresceu nos últimos meses. "Hoje, a instalação do GNV custa em média de R\$ 4 mil a R\$ 6 mil. A demanda nos últimos meses tem aumentado, principalmente com relação a aqueles motoristas que trabalham com carro. Hoje estamos instalando o GNV em 70 carros por mês. Neste mesmo mês no ano passado era em média de 10 a 15 carros", disse o funcionário do Centro Automotivo GasPoint, no Vale do Ogunjá, Herbert Anuncição. Segundo ele, a troca por outro novo equipamento só é necessária com 20 anos de uso.



Foto: Romildo de Jesus

COMBUSTÍVEL

Demanda nos últimos meses cresceu mais de 40%

na algumas vantagens. Ele afirma que o principal ganho dessa alternativa é a economia. De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Gás Canalizado (ABEGAS), o GNV é cerca de 43% a 58% mais econômica que a gasolina e de 44% a 68% mais eficiente que o etanol, dependendo do modelo do veículo e também dos condutores. "O abastecimento com o GNV alivia o bolso do condutor porque esse combustível é sempre mais barato do que a gasolina ou o etanol. Outra vantagem para o condutor é com reais ganhos para a sociedade é que carro com

GNV, comprovadamente, é um combustível com menor emissão de gases poluentes porque a sua queima é muito mais completa do que a da gasolina e do álcool", pontuou o economista baiano. **KIT GNV** Segundo a Companhia de Gás da Bahia (Bahigás), o GNV é o mesmo gás natural utilizado na indústria, residências e estabelecimentos comerciais. Porém, sua queima é mais limpa que a da gasolina, do álcool e do diesel, o que proporciona redução da emissão de poluentes. Além das vantagens econômicas e

ambientais apontadas anteriormente, o uso do GNV ajuda também a aumentar a durabilidade de algumas peças do carro. Dados da companhia mostram que de janeiro a maio, a venda de GNV cresceu 43% na Bahia na comparação com o mesmo período do ano passado. Conforme destaca a companhia, quem mais sente o benefício com o GNV é o sistema de injeção. Ao contrário da gasolina ou etanol, o GNV não permite o acúmulo de resíduos nos bicos injetores, o que aumenta a sua vida útil. O óleo lubrificante do motor também dura mais tempo pelo mesmo motivo. Já o escapamento do carro pode ganhar 20% mais vida útil por não haver acúmulo da água que existe na gasolina e no etanol. "O gás natural veicular é um combustível mais vantajoso. Em estudos comparativos, já ficou comprovado que o GNV leva a uma economia de até 50% frente aos outros combustíveis líquidos. Sem contar os outros benefícios que ele traz ao veículo e ao meio ambiente. Então é natural que mais condutores venham buscando o GNV como a solução mais viável", disse o diretor-presidente da Bahigás, Luiz Gavazza.

ESTADO

Colégio de tempo integral é inaugurado em Vila Canária

Natação, artes marciais, quadras esportivas, laboratórios, auditório. Toda a estrutura foi adequada para o ensino em tempo integral está presente no novo Colégio Estadual de Vila Canária, em Salvador, entregue nesta quinta-feira (30) pelo governador Rui Costa. Com 35 salas de aula, a unidade vai atender 1.400 estudantes e recebeu recursos da ordem dos R\$ 22,5 milhões. Além de atividades esportivas e culturais e do ensino tradicional, o novo colégio também oferece ensino profissionalizante. A obra integra um investimento superior a R\$ 3,5 bilhões que o Governo do Estado está fazendo, para construir 240 novas escolas estaduais e modernizar e ampliar outras 400 em toda a Bahia. Os projetos estão sendo executados pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder). A unidade conta com cerca de 120 colaboradores, entre

direção, coordenação pedagógica, professores e equipe de apoio. A inauguração contou com apresentações esportivas e artísticas, inclusive do Neojiba. "Esse sonho que está sendo realizado aqui hoje será realizado também em outros locais. A cerca de dois quilômetros daqui está sendo construída outra unidade como essa. Temos ainda outras escolas sendo construídas em Paripe, Lobato, Imbuí, Cabula, além de centenas no interior do estado", afirmou o governador. A estudante Larissa de Jesus, 18 anos, participou da inauguração e aprovou a mudança. "Eu sou aluna, estudo aqui. Nosso colégio de antes não era como esse, esse é o colégio dos sonhos. Eu entrei na escola e me apaixonei com os laboratórios, com as quadras, com a natação. Isso aqui é uma maravilha, é amor, é muita felicidade".

FUNDAÇÃO ABM DE PESQUISA E EXTENSÃO NA ÁREA DA SAÚDE - FABAMED																			
CNPJ 05.413.531/0001-20																			
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2021 E 31/12/2020					DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2021					DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2021									
ATIVO					PASSIVO					CONTA					FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
ATIVO CIRCULANTE					PASSIVO CIRCULANTE					1. RECEITA					ATIVIDADES OPERACIONAIS				
- Caixa e equivalente de Caixa					- Fornecedores					1.1. Prestação de serviços					Superávit/Deficit líquido do exercício				
- Bancos conta movimento					- Impostos e contribuições a recolher					- Contratos SUS com Governos Estaduais					- Ajustes das transações que não transitarão pelo caixa:				
- Aplicações financeiras					- Emprestimos					- Contratos SUS com Governos Municipais					- Depreciação e amortização				
- Créditos					- Instituições financeiras					- SUS Unidade Própria					- Ajustes de exercícios anteriores				
- Contratos com Poder Público					- Instituições privadas					- 1.2. Receitas complementares					- Ajuste valor terreno				
- Contratos com entidades privadas					- Passivo de Arrendamento Mercantil					- Doação de Entidades Privadas					- Variação de ativos circulantes operacionais				
- Adiantamento a terceiros					- INSS, FGTS, PIS e recolhimento					- Subvenções Públicas					- Créditos de contratos com o Poder Público				
- Adiantamento a funcionários					- Imp e Contrib Substituição Tributária					- Subvenções Federais					- Adiantamento a terceiros				
- Adiantamento a terceiros					- Impostos sociais s/afolha					- 2.1. Receita financeira					- Outros créditos				
- Bloqueio judicial					- INSS, FGTS, PIS e recolher					- Encargos					- Estornos				
- Estoque					- Obrigações trabalhistas					- 2.1.1. Custo com pessoal					- Despesas antecipadas				
- Materiais/Medicamentos e insumos					- Salários e ordenados a pagar					- Salários e ordenados					- Fornecedores				
- Bens destinados a comercialização					- Parcelamentos					- Encargos					- Variação de passivos circulantes operacionais				
- Despesas do exercício seguinte					- Parcelamento INSS/PIS/IRRF					- 2.1.2. Custos gerais					- Provisões trabalhistas				
- Juros a Apropiar					- Parcelamentos não tributários					- Salários e ordenados					- Salários e encargos sociais				
- Realizável a longo prazo					- Provisões trabalhistas					- Encargos					- Taxas e tributos a receber				
- Contratos com Poder Público					- Provisão de férias e 13º salário					- 2.2. Despesas administrativas					- Parcelamentos tributários				
- Juros a Apropiar					- Contingências trabalhistas					- Encargos					- Contingências				
- Investimentos					- PATRIMÔNIO NÃO CIRCULANTE					- Depreciação/Amortização					- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades				
- Sazonal					- Emprestimos					- 2.2. Despesas operacionais					- Atividades de investimentos				
- Imobilizado					- Instituições financeiras					- 2.2.1. Despesas com pessoal					- Empréstimos bancários de curto prazo				
- Valor atualizado					- Particulares					- Salários e ordenados					- Empréstimos bancários de longo prazo				
- (-) Depreciação acumulada					- Parcelamentos					- Salários e ordenados					- Parcelamentos tributos Federais - INSS				
- Intangível					- Parcelamento INSS/PIS/IRRF					- Encargos					- Aumento do ativo realizável a longo prazo				
- Valor atualizado					- Parcelamento não tributário					- 2.2.2. Despesas gerais					- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades				
- (-) Amortização acumulada					- PATRIMÔNIO SOCIAL					- Serviços de terceiros					- Atividades de financiamento				
- Itens em andamento (avalia FABAMED)					- 70.000					- Depreciação/Amortização					- Fluxo de Caixa das Atividades				
					- Ajuste de exercícios anteriores					- 2.2.3. Impostos, taxas e contribuições					- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades				
					- Superávit/Deficit acumulado					- IPTU					- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades				
					- Superávit/Deficit do exercício					- Outros					- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades				
					TOTAL ATIVO					- Juros/multas					- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades				
					TOTAL PASSIVO					- Tarifas bancárias (Reserva Fiscal)					- Fluxo de Caixa GERADO				
										- Benefícios Fiscais (Reserva Fiscal)					- Saldo de caixa no início das operações				
										- Resultado					- Saldo de caixa no final do período				
										- Resultado das Atividades Operacionais					- Saldo de caixa no início das operações				
										- Resultado/Despesas/Doações					- Saldo de caixa no final do período				
										- Resultado Financeiro Líquido					- Saldo de caixa no início das operações				
															- Saldo de caixa no final do período				